



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DO SECTOR DE  
REPRODUÇÃO DE UMA EXPLORAÇÃO  
DE PRODUÇÃO DE PERÚS**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Maria Luísa Cardoso Morgado*

— ◆ —  
**CASTELO BRANCO**

1999

# ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Gráficos

Lista de Quadros

<b>I – Introdução</b>	<b>1</b>
<b>II – Pesquisa Bibliográfica</b>	
<b>1 - Aparelho reprodutor feminino</b> .....	<b>2</b>
1.2 - Gâmetogénese .....	3
1.2.1 - Ovogénese .....	3
1.2.2 - Vitelogénese .....	3
<b>2 - O controlo ambiental nas explorações</b> .....	<b>4</b>
2.2 - Factores de conforto .....	4
2.2.1 - Temperatura .....	4
2.2.2 - Humidade .....	6
2.2.3 - Ventilação .....	7
2.2.3.1 - Sistemas de ventilação .....	8
2.2.3.2 - Amoníaco .....	8
2.2.3.3 - Anidrido carbónico e oxigénio .....	9
2.2.4 - Iluminação .....	10
2.2.4.1 - Planos de luz .....	11
2.2.5 - Microclimas nos pavilhões .....	12
<b>3 - Práticas de manejo</b> .....	<b>14</b>
3.1 - Conceito de manejo .....	14
<b>4 - Maneio higio-sanitário</b> .....	<b>15</b>
4.1 - Conceito de limpeza .....	15
4.2 - Conceito de desinfeção .....	15
4.3 - Vacinação e desparasitações .....	15
4.3.1 - Métodos e técnicas de aplicação das vacinas .....	16

4.3.1.1 - Vacinas vivas.....	16
4.3.1.2 - Vacinas mortas .....	17
4.4 - Desratização.....	18
<b>5 - Maneio geral na fase de cria e recria .....</b>	<b>19</b>
5.1 - Conceito do sistema “tudo dentro, tudo fora” .....	19
5.2 - Conceito de banda única.....	20
5.3 - Preparação do pavilhão.....	20
5.4 - Densidade .....	22
5.5 - Preparação da cama .....	23
5.5.1 - Características dos materiais .....	24
5.5.2 - Tipos de materiais a utilizar .....	24
5.5.3 - Consequências de uma má cama.....	25
5.6 - Corte de bicos .....	26
<b>6 - Maneio alimentar.....</b>	<b>28</b>
6.1 - Conceito de alimento .....	29
6.2 - Conceito de restrição alimentar .....	29
6.2.1 - Objectivos.....	29
6.3 - Programas de restrição alimentar.....	30
6.3.1 - Restrição qualitativa.....	31
6.3.2 - Restrição quantitativa.....	31
6.3.2.1 - Restrição diária.....	31
6.3.2.2 - Skip-a-day.....	32
6.4 - Água de bebida .....	32
6.4.1 - Papel biológico.....	32
6.4.2 - Necessidades e consumo .....	33
<b>7 - Controlo de pesos corporais .....</b>	<b>34</b>
7.1 - Peso corporal à maturidade sexual.....	34
7.1.1 - Controlo de pesos .....	34
<b>III – Parte Prática</b>	
<b>1 - Introdução .....</b>	<b>35</b>
<b>2 - Material e métodos .....</b>	<b>36</b>
2.1 - Caracterização da empresa.....	36

2.1.1 - Localização .....	36
2.1.2 - Instalações e equipamentos.....	36
2.1.3 - Formação de grupos.....	37
2.2 - Maneio alimentar .....	37
2.3 - Maneio produtivo.....	39
2.3.1 - Preparação dos pavilhões .....	39
2.3.2 - Recepção e distribuição dos animais.....	39
2.3.3 - Corte de bicos.....	41
2.3.4 - Selecção dos futuros reprodutores .....	41
2.3.5 - Transferência dos reprodutores .....	42
2.3.5.1 - Captura das aves.....	42
2.4 - Maneio reprodutivo .....	43
2.4.1 - O macho reprodutor .....	43
2.4.1.1 - O sémen de perú.....	43
2.4.1.2 - Recolha do sémen .....	43
2.4.1.3 - Avaliação da qualidade do sémen .....	44
2.4.1.4 - Diluição do sémen.....	44
2.4.1.5 - Utilização do sémen .....	45
2.4.2 - Inseminação artificial .....	45
2.4.3 - Programa de iluminação.....	47
2.4.4 - Maneio de postura.....	48
2.4.4.1 - Ninhos .....	48
2.4.4.2 - Recolha dos ovos.....	49
2.4.4.3 - Selecção dos ovos .....	50
2.4.4.4 - Fumigação, armazenamento, expedição e transporte .....	50
2.4.4.5 - O comportamento incubatório ou choco .....	51
2.5 - Maneio higio-sanitário.....	52
2.6 - Registos técnicos .....	53
<b>3 - Apresentação e discussão de resultados .....</b>	<b>54</b>
3.1 - Parâmetros produtivos .....	54
3.1.1 - Evolução dos pesos médios.....	54
3.1.2 - Taxas de mortalidade .....	55

3.1.3 - Taxas de rejeição.....	56
3.2 – Parâmetros Reprodutivos .....	56
3.2.1 - Taxa de postura .....	56
3.2.2 - Taxa de incubabilidade .....	58
3.2.3 - Fertilidade real .....	59
<b>IV - Considerações finais.....</b>	<b>61</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>62</b>
<b>Anexos</b>	

## RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Lourinhã entre Abril e Setembro de 1999, tendo-se acompanhado dois bandos de perús reprodutoras de estirpes (pesadas e semi-pesadas) de vocação creatopoiética nas fases de cria, recria e postura.

Durante o nosso trabalho pretende-se avaliar os seguintes parâmetros: evolução de pesos médios, taxas de mortalidade, taxas de rejeição, taxas de postura, taxas de incubabilidade e fertilidade real.

Para o efeito estudaram-se dois bandos de reprodutoras de estirpes diferentes, respectivamente fêmeas Big 6 (pesadas) composto por 4992 aves e fêmeas Big 5 (semi-pesadas) composto por 2288 aves e um bando de machos reprodutores da estirpe Big 6 composto por 780 aves.

Finalmente, todos os dados produtivos e reprodutivos recolhidos ao longo do nosso trabalho foram analisados no sentido de comparar as performances produtivas e reprodutivas das duas estirpes.

Com base nos dados produtivos e reprodutivos recolhidos no trabalho, verificamos um bom comportamento reprodutivo das estirpes, principalmente no que se refere às taxas de incubabilidade e em menor grau às taxas de fertilidade real, levando-nos a concluir que de uma forma geral o manejo produtivo e reprodutivo foi adequado às exigências das estirpes em estudo.